

Vocação: resposta de amor serviço

Estimados Diocesanos! Neste primeiro domingo do mês de maio, a Igreja nos convida a celebrarmos o 54º Dia mundial de oração pelas vocações presbiterais e religiosas. Primeiramente, manifesto meu apresso e estima às pessoas, famílias e comunidades, que, em nossa Diocese, rezam e colaboram com as vocações. Celebrar o dia mundial de oração pelas vocações é uma oportunidade de elevarmos a Deus nossas preces, manifestando gratidão pelo dom da vocação, colocado no coração de cada pessoa. Mais especificamente, queremos abrir os lábios e deixar falar a voz do coração diante das necessidades espirituais do povo de Deus e a carência de vocações à vida sacerdotal e à vida consagrada.

O Papa Francisco, assim como fizeram seus antecessores, nos convida a fazermos um dia de oração pelas vocações, porque tem presente que, em primeiro lugar, está o pedido de Cristo de rezar ao Senhor da Messe. A oração é uma atitude de confiança na ação de Deus em nossa vida, na vida da Igreja, na vida do povo de Deus.

Como povo de Deus, precisamos abrir o coração e a mente “à ação silenciosa do Espírito Santo”. O Papa Francisco, na mensagem para este 54º Dia mundial de oração pelas vocações, lembra que “não poderá jamais haver pastoral vocacional nem missão cristã sem a oração assídua e contemplativa. Neste sentido, é preciso alimentar a vida cristã com a escuta da Palavra de Deus e, sobretudo, cuidar da relação pessoal com o Senhor na adoração eucarística, «lugar» privilegiado do encontro com Deus.”

A amizade com o Senhor Jesus, que se alimenta na oração e na escuta da Palavra de Deus, favorece o despertar no coração do jovem da vocação ao sacerdócio e à vida consagrada. “O povo de Deus precisa de ser guiado por pastores que gastam a sua vida ao serviço do Evangelho. Por isso, peço às comunidades paroquiais, às associações e aos numerosos grupos de oração presentes na Igreja: sem ceder à tentação do desânimo, continuai a pedir ao Senhor que mande operários para a sua messe e nos dê sacerdotes enamorados do Evangelho, capazes de se aproximar dos irmãos, tornando-se assim sinal vivo do amor misericordioso de Deus.” (Papa Francisco)

Neste Ano Nacional Mariano e do Centenário das Aparições em Fátima, te pedimos, ó Maria Santíssima, que a voz de teu Filho Jesus, chamando discípulos e discípulas para segui-lo, chegue aos ouvidos e aos corações dos nossos jovens, e estes sejam generosos na resposta à vocação para a missão.

Tende todos um bom domingo.